

Águas do Centro energeticamente autossustentável até 2030

7 de Agosto, 2020

A Águas do Centro Litoral (AdCL) será energeticamente autossustentável até 2030 através da produção de energia 100% renovável e da adoção de medidas de eficiência energética, num investimento de mais de 8,6 milhões de euros, informa a empresa em comunicado.

Esta aposta é partilhada por todas as empresas do Grupo AdP – Águas de Portugal no âmbito do Programa de Neutralidade Energética ZERO, através do qual se propõem atingir a neutralidade energética no prazo de 10 anos, assente numa estratégia continuada de redução de consumos e de aumento da produção própria de energia verde.

A AdCL vai concretizar este programa através do aumento da produção de energia a partir de recursos disponíveis nas suas instalações, como por exemplo o biogás das Estações de Tratamento das Águas Residuais (ETAR), mas também de instalação de fotovoltaicos, num mix energético integrado que visará a maximização do autoconsumo e o storage de energia.

Neste sentido está prevista a beneficiação e instalação de centrais de cogeração a partir do biogás com uma produção anual estimada de 5 GWh/ano, bem como a instalação de centrais fotovoltaicas em várias infraestruturas, com uma potência total de 2,8 MW, estimando-se uma produção de 4,7 GWh/ano de energia 100% renovável.

Segundo a AdCL, a maximização da energia produzida para autoconsumo obrigará a “alterações no padrão da operação”, incorporando a “produção” e “armazenamento de energia” no core da atividade de abastecimento, saneamento e promovendo a reengenharia de sistemas e processos para aumento de eficiência. A empresa diz ainda que “implicará a aposta na digitalização e na qualificação dos trabalhadores, sem esquecer o relevante contributo para o desenvolvimento regional e social”.

No que respeita as medidas de eficiência energética, é objetivo da AdCL reduzir 7,2 GWh/ano nas suas atividades, correspondendo a uma diminuição de cerca de dez por cento face aos consumos atuais. O investimento estimado para as ações de eficiência energética ronda os 3,9 milhões de euros.